



Um [artigo](#) publicado na Interpress News Service Agency investiga em detalhes o Doing Business do Banco Mundial numa tentativa de descobrir o que está por trás desta classificação e revelar suas armadilhas.

Os autores constatam, entre outras coisas, que os países que promovem uma baixa taxa de imposto sobre as empresas e mais isenções são classificados mais favoravelmente do que outros, incentivando, assim, a concorrência fiscal prejudicial entre os países em desenvolvimento. Eles apelam ao Banco Mundial para que concentre seus esforços em ajudar os países em desenvolvimento a melhorarem suas administrações fiscais a fim de melhorar a arrecadação de receitas e conformidade e de reduzir a evasão fiscal e fraude.